

FALA O PAPA FRANCISCO

«O caminho da vida cristã é essencialmente trinitário: O Espírito Santo guia-nos para o pleno conhecimento dos ensinamentos de Cristo; e Jesus, por sua vez, veio ao mundo para nos levar ao conhecimento do Pai, a fim de nos reconciliar com Ele.»

[...] *A festa da Santíssima Trindade, [recorda-nos] o mistério do único Deus em três Pessoas: Pai, Filho e Espírito Santo. A Trindade é comunhão de Pessoas divinas que existem uma para a outra, uma com a outra, uma pela outra, uma na outra: esta comunhão é a vida de Deus, o mistério de amor do Deus vivo. E foi Jesus quem nos revelou este mistério. Ele falou-nos de Deus como Pai; falou-nos sobre o Espírito; e falou-nos de Si mesmo como Filho de Deus. De tal modo nos revelou este mistério. E quando, ressuscitado, enviou os discípulos para evangelizar os povos, disse-lhes que os baptizassem «em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo» (Mt 28, 19). Cristo confia este mandamento em todas as épocas à Igreja, que dos Apóstolos herdou o mandato missionário. E dirige-o também a cada um de nós que, em virtude do Baptismo, fazemos parte da sua Comunidade.*

Por conseguinte, a solenidade litúrgica de hoje, enquanto nos faz contemplar o mistério maravilhoso do qual nós derivamos e rumo ao qual caminhamos, renova-nos a missão de viver a comunhão com Deus e de viver a comunhão entre nós segundo o modelo da Comunhão divina. Somos chamados a viver não uns sem os outros, sobre os outros ou contra os outros, mas uns com os outros, pelos outros e nos outros. Isto significa acolher e testemunhar de modo concorde a beleza do Evangelho; viver o amor recíproco e por todos, partilhando alegrias e sofrimentos, aprendendo a pedir e a conceder o perdão, valorizando os vários carismas sob a guia dos Pastores. Em síntese, foi-nos confiada a tarefa de edificar comunidades eclesiais que sejam cada vez mais família, capazes de reflectir o esplendor da Trindade e de evangelizar não apenas com as palavras, mas com a força do amor de Deus que vive em nós. [...]

Extracto da alocução do papa Francisco na Praça de São Pedro na Solenidade da Santíssima Trindade, em 31 de Maio de 2015. O texto completo pode ser consultado na versão digital deste boletim em www.paroquia-areosa.pt > Actividades > Downloads

A DECORRER NA PARÓQUIA...

AGENDA PARA MAIO

Dias 28 de Abril a 20 de Maio · CPM · 21h30

Dia 01 a 31 · Mês de Maria · 21h30

Dias 13 a 20 · Semana da Vida

Dia 18 · Serenata a Nossa Senhora

Dia 20 · Domingo de Pentecostes

Dia 27 · Dia da Santíssima Trindade
Dia de África

Dia 31 · Corpo de Deus – Procissão Diocesana
1.ª Comunhão (Catequese da semana)

ENCONTROS DE FORMAÇÃO E ORAÇÃO

Domingos · Grupo do Crisma de Adultos · 11h00

Quartas-feiras · Renovamento Carismático · Capela do Santíssimo · 15h00

Segundas terças-feiras do mês · Movimento Esperança e Vida · 15h00

Primeiras quintas-feiras do mês · Reunião dos Visitadores de Doentes · 15h00

EUCARISTIAS

Segunda a sexta-feira · 8h00 e 19h30

Sábado · 8h00 e 19h00

Domingo · 8h00, 10h00, 12h00 e 19h00

Capela do Bairro S. João de Deus · Domingo · 11h00

ATENDIMENTO PELO PÁROCO

Segunda a sexta-feira · 17h00–19h00

Sábado · 17h00–18h00

CONTACTOS

Igreja – Secretaria e Cartório Paroquial

225 499 333 · Fax.: 225 404 722

www.paroquia-areosa.pt · secretaria@paroquia-areosa.pt

Segunda a sexta-feira · 9h30–12h00 e 14h30–18h00

Instituições da Paróquia

Centro Social Areosa · 225 484 821

Jardim Infantil e Salas de Estudo Pio XII · 225 490 515

Escola de Música Santa Cecília · 225 488 003

Escola de Desporto · 225 401 116 ou 960 388 079

Pavilhão Gimnodesportivo · 225 401 116 ou 917 571 305

Multiusos (Cripta) · 935 303 240

Corpo Nacional de Escutas

Agrupamento 740-Areosa · geral.740@escutismo.pt

PARÓQUIA DE NOSSA SENHORA DA AREOSA

N.º 221 · 20-05-2018 · Ano 12



PEDRAS VIVAS

MÉDICOS CATÓLICOS DIZEM QUE LEGALIZAÇÃO DA EUTANÁSIA CRIARIA «ENORME PRESSÃO» SOBRE OS DOENTES MAIS FRÁGEIS

Agência Ecclesia, Lisboa 15 Mai 2018 — A Associação dos Médicos Católicos Portugueses (AMCP) reuniu com o bastonário da Ordem dos Médicos, Miguel Guimarães, reiterando a sua oposição à legalização da eutanásia em Portugal, alertando para a “pressão” sobre os doentes mais frágeis.

“Seguramente, muitos doentes, de modo particular os mais pobres e frágeis, sentir-se-iam socialmente pressionados a requerer a eutanásia, porque se sentem a mais ou um fardo para a família e para a sociedade. Há um enorme risco de se criar um efeito de desmoralização nestes doentes, levando-os a desistirem de viver”, assinala a AMCP, em comunicado enviado à *Agência ECCLESIA*.

A organização sublinha, em particular, a situação das pessoas com doenças graves e incuráveis, temendo ainda um “menor investimento” nos serviços de saúde para estes doentes. “Corre-se o grave risco de se concluir que, afinal, para quê gastar recursos com estes doentes quando as suas vidas podem ser encurtadas?”, alerta a AMCP.

Os responsáveis falaram ainda ao bastonário do fenómeno de rampa deslizante (*slippery slope*). “A experiência dos Estados que legalizaram a eutanásia revela que não é possível restringir essa legalização a situações raras e excepcionais; o seu campo de aplicação passa gradualmente da doença terminal à doença crónica e à deficiência, da doença física incurável à doença psíquica dificilmente curável, da eutanásia consentida pela própria vítima à eutanásia consentida por familiares de recém-nascidos, crianças e adultos com deficiência ou com alterações profundas do estado de consciência”, referiu Pedro Afonso, presidente da AMCP.

A associação espera que legalização da eutanásia seja rejeitada no próximo dia 29 de Maio, na Assembleia da República, e propõe como alternativa “investir mais nos cuidados paliativos, aliviando o sofrimento, ajudando a melhorar a qualidade de vida dos doentes e das famílias”.

OC

EVANGELHO DE N.S. JESUS CRISTO SEGUNDO SÃO JOÃO
(JO 20, 19-23)

*Assim como o Pai Me enviou, também Eu vos envio a vós:
Recebei o Espírito Santo*

Na tarde daquele dia, o primeiro da semana, estando fechadas as portas da casa onde os discípulos se encontravam, com medo dos judeus, veio Jesus, apresentou-Se no meio deles e disse-lhes: «A paz esteja convosco». Dito isto, mostrou-lhes as mãos e o lado. Os discípulos ficaram cheios de alegria ao verem o Senhor. Jesus disse-lhes de novo: «A paz esteja convosco. Assim como o Pai Me enviou, também Eu vos envio a vós». Dito isto, soprou sobre eles e disse-lhes: «Recebei o Espírito Santo: àqueles a quem perdoardes os pecados ser-lhes-ão perdoados; e àqueles a quem os retiverdes ser-lhes-ão retidos».

Palavra da salvação.



Comentário

A descida do Espírito Santo foi a grande tempestade que mudou o curso da história. Desceu o Espírito Renovador a recriar a terra, como no princípio, selando com fogo a Nova Aliança no sangue de Jesus. “Recebei o Espírito Santo”. É dia de aniversário da Igreja, que neste dia começa a sua missão salvadora. O Espírito Santo é a alma da Igreja, princípio de vida e de unidade, presença definitiva de Cristo e do Pai. A Igreja é o templo do Espírito Santo. Toda a sua vida é ação do Espírito. A história da Igreja é o Evangelho do Espírito Santo. Já não somos escravos da letra, mas servos do Espírito que nos libertou. O Espírito Santo é a Nova Lei, a Nova Aliança. Fomos batizados no Espírito Santo, que habita em nós e nele temos acesso ao Pai. O cristão é o homem animado e movido pelo Espírito Santo que o faz agir sobrenaturalmente. O Espírito Santo é o presente pascal de Cristo ao mundo e à Igreja. O perdão que nos traz renova a face da terra, dando aos homens uma alma nova e um coração novo.

EVANGELHO DE N.S. JESUS CRISTO SEGUNDO SÃO MATEUS
(MT 28, 16-20)

*Baptizando-as em nome do
Pai e do Filho e do Espírito Santo*

Naquele tempo, os Onze discípulos partiram para a Galileia, em direcção ao monte que Jesus lhes indicara. Quando O viram, adoraram-n’O; mas alguns ainda duvidaram. Jesus aproximou-Se e disse-lhes: «Todo o poder Me foi dado no Céu e na terra. Ide e ensinai todas as nações, baptizando-as em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo, ensinando-as a cumprir tudo o que vos mandei. Eu estou sempre convosco até ao fim dos tempos».

Palavra da salvação.



Comentário

Toda a essência divina se esconde no mistério de um igual a três: uma só natureza e três Pessoas distintas. Deus não é solidão. O nosso Deus é um Deus comunitário; uma família Divina; é uma Comunidade de Vida e de Amor. Foi Cristo quem nos veio revelar os segredos do Pai. O Deus inacessível e desconcertante revelou-se em Jesus Cristo. “Em nome do Pai”. Deus chama-se Pai. Diante do Pai dobramos os joelhos, porque dele toma o nome toda a família no céu e na terra, e dele procede todo o dom perfeito. “Em nome do Filho”. Deus chama-se Filho. Por Ele tudo foi dito e tudo foi feito. Desde que o Verbo encarnou a nossa relação com Deus faz-se por seu Filho Jesus. No Filho que Deus nos deu, todos somos seus filhos e ousamos chamar-lhe Pai. “Em nome do Espírito Santo”. Deus chama-se Espírito Santo. O Espírito Santo é o fogo em que Deus arde, o laço de união entre o Pai e o Filho. O Espírito Santo é o Amor do Pai e do Filho. Vamos dizer ao mundo: Deus é Pai, é Vida e é Amor. Vivendo no amor, seremos um, como Deus é um.